

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)  
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

## **INPC DE FORTALEZA**

**Junho/2008**

Fortaleza,  
Julho/2008

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR

Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIA

Silvana Parente

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL

Marcos Costa Holanda

ELABORAÇÃO

Maria Eloísa Bezerra da Rocha

Ana Cristina Lima Maia

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)  
End: Centro Administrativo do Estado Governador Virgílio Távora  
Av. General Afonso Albuquerque Lima S/N  
Ed: SEPLAN – 2 andar  
60.839-900 – Fortaleza – CE  
[www.ipece.ce.gov.br](http://www.ipece.ce.gov.br)

## **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC/IBGE) – JUNHO/2008**

### **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC/IBGE) para a Região Metropolitana de Fortaleza.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), refere-se às famílias com rendimento de 1 a 6 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange nove regiões metropolitanas do país, além das capitais de Brasília e Goiânia.

Para o cálculo do INPC de junho/2008 foram comparados os preços coletados no período de 31 de maio a 30 de junho (referência) com os preços vigentes no período de 30 de abril a 30 de maio (base).

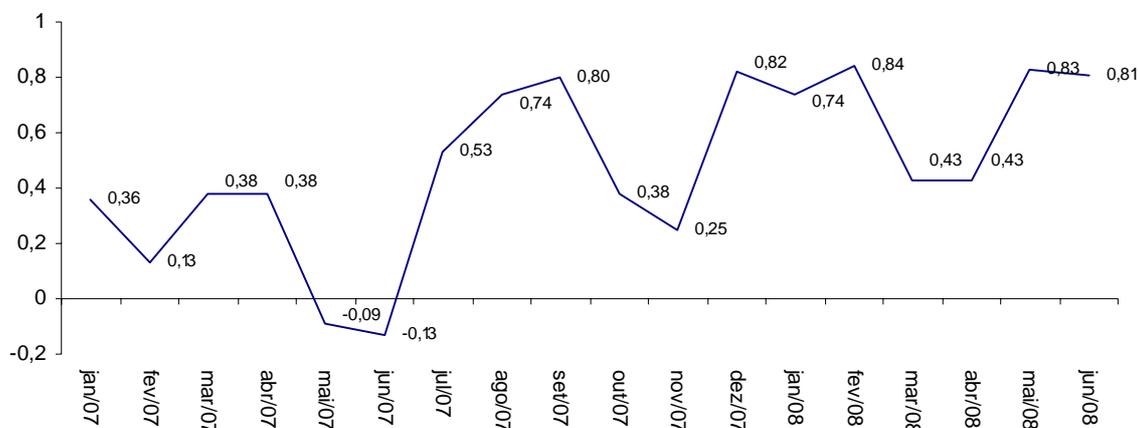
### **2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC) - JUNHO 2008**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), medido para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), registrou variação de 0,81% no mês de junho de 2008. Esta variação foi menor em dois pontos percentuais ao registrado no mês passado, e bastante superior ao registrado no mês de junho de 2007 (-0,13%).

No acumulado do ano de 2008, o INPC foi de 4,14%, enquanto o acumulado desse mesmo período de 2007 foi de apenas 1,03% (Gráfico 1).

A inflação da RMF em junho/08 continua sofrendo maior influência do grupo Alimentação e Bebidas, que obteve variação de 1,77%. Outros grupos que também influenciaram o INPC positivamente foram: Saúde e Cuidados Pessoais (1,10%); Transportes (0,63%); Habitação (0,58%); Educação (0,29%); Comunicação (0,08%); e Artigos de Residência (0,07%). Apenas dos grupos Despesas Pessoais (-0,06) e Vestuário (-0,95%) apresentaram variações negativas (Tabela 1).

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2007-2008



Fonte: IBGE

Tabela 1 - Evolução do INPC por Grupos - RMF - Junho/2008

Índice geral e Grupos	Variação no mês (%)	Acumulado no ano (%)	Peso no mês (%)
<b>Índice geral</b>	<b>0,81</b>	<b>4,14</b>	<b>100,0000</b>
Alimentação e bebidas	1,77	8,93	33,5066
Habituação	0,58	3,13	15,1135
Artigos de residência	0,07	-0,13	4,9496
Vestuário	-0,95	-0,55	8,7997
Transportes	0,63	0,49	13,0929
Saúde e cuidados pessoais	1,10	3,62	10,6873
Despesas pessoais	-0,06	2,06	5,7794
Educação	0,29	6,10	4,1156
Comunicação	0,08	0,33	3,9555

Fonte: IBGE.

O preço dos alimentos continua sendo a grande preocupação brasileira, nesse mês o grupo obteve variação de 2,38%, bem superior ao do mês passado que foi de 0,96%. O INPC Brasil, registrou variação de 0,91%, resultado superior ao do mês passado (0,31%). No acumulado de 2008 o INPC Brasil situou-se em 4,27%.

Assim, como o grupo Alimentação e bebidas, todos os demais grupos, na média brasileira, também apresentaram variações positivas, conforme se pode observar: Saúde e Cuidados Pessoais (0,72%); Vestuário (0,39%); habitação (0,32%); Despesas

Pessoais (0,27%); Transportes (0,12%); Comunicação (0,12%); Artigos de Residência (0,10%); e Educação (0,10%).

Todas as cidades pesquisadas pelo IBGE apresentaram variações positivas no mês de junho/08. A região de Salvador foi a que apresentou maior variação em de junho/08 (1,10%). A menor variação foi registrada em Belém (0,39%), seguida de Rio de Janeiro (0,74%), Brasília (0,80%) e Fortaleza (0,81%) (Tabela 3).

Tabela 2 – Evolução do INPC por região – Mai-Jun/2008

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Mai/08	Jun/08	Acumulado no ano
Belém	6,94	0,26	0,39	4,80
Rio de Janeiro	10,16	0,75	0,74	4,02
Brasília	2,26	0,94	0,80	3,38
Fortaleza	6,39	0,83	0,81	4,14
Belo Horizonte	11,08	0,85	0,85	3,65
Curitiba	7,16	1,10	0,86	4,44
Goiânia	5,11	1,99	0,87	4,29
Recife	7,13	1,26	0,92	5,66
Porto Alegre	7,54	1,08	1,06	4,56
São Paulo	25,64	1,13	1,09	4,10
Salvador	10,59	0,55	1,10	4,23
<b>Brasil</b>	<b>100</b>	<b>0,96</b>	<b>0,91</b>	<b>4,26</b>

Fonte: IBGE.

### 3 COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS, POR GRUPOS E ITENS

O preço do arroz continua obtendo aumentos, em junho/08 o preço desse produto registrou alta de 6,46%. O aumento se deve a ampliação da demanda em todo o mundo e a elevação de preço dos fatores de produção. O preço da carne também sofreu grande aumento. Três fatores vêm influenciando para esse resultado: a redução da oferta de animais prontos para o abate, o aumento da demanda mundial e o aumento dos custos de produção. Comer fora de casa também ficou mais caro nesse mês, observou-se que esse item registrou variação de 2,35%.

O preço do feijão macassar nesse mês apresentou uma redução de 15,08%, o que impediu do grupo Alimentação de bebidas obtivesse variação ainda maior.

Outros produtos que também registraram queda nos preços foram as hortaliças (-4,11%) e frutas (-4,89%).

Tabela 3 – Alimentação e bebidas

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) - 2008
	Junho	Junho
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>-0,44</b>	<b>1,77</b>
Arroz	-1,73	6,46
Carnes	-0,81	9,13
Refeição	0,20	2,35
Feijão macassar	-3,25	-15,08
Hortaliças	-4,82	-4,11
Frutas	-1,40	-4,89

Fonte: IBGE.

O grupo Saúde e cuidados pessoais registrou variação de 1,10%. O grupo foi pressionado positivamente, principalmente pelos itens perfume (2,31%), produtos para cabelo (2,24%), lentes de grau (3,14%) e produtos para pele (1,60%).

Tabela 7 – Saúde e Cuidados Pessoais

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) – 2008
	Junho	Junho
<b>Saúde e Cuidados Pessoais</b>	<b>0,19</b>	<b>1,10</b>
Perfume	-0,17	2,31
Produto para cabelo	-0,21	2,24
Lente de grau	2,64	3,14
Produto para pele	2,42	1,60

Fonte: IBGE

Depois de dois meses registrando redução, o grupo Transportes registrou variação positiva de 0,63%. Os preços dos combustíveis gasolina (1,29%) e álcool (2,14%) pressionaram o grupo, bem como os preços de automóvel usado (3,45%) e conserto de automóvel (2,40%). O aumento dos preços dos combustíveis em Fortaleza, foi em decorrência de uma recomposição da margem de lucro dos postos, é o que explica Sindicato do Comércio de Derivados de Petróleo do Estado do Ceará - Sindipostos.

Tabela 10 – Transportes

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Junho	Junho
<b>Transportes</b>	<b>-0,60</b>	<b>0,63</b>
Automóvel usado	-1,35	3,45
Gasolina	-2,67	1,29
Conserto de automóvel	0,92	2,40
Álcool	-0,43	2,14

Fonte: IBGE

Depois do aumento da energia elétrica residencial, agora foi a vez do reajuste da tarifa de água e esgoto que teve um aumento em média de 6,25%. O reajuste passou a vigorar no dia 15 de junho/08. O aluguel residencial (1,54%) e o gás de botijão (0,41%) também apresentaram aumento nos preços nesse mês. Após dois meses do reajuste na energia elétrica residencial, este serviço apresentou variação negativa (-1,33%). O grupo Habitação fechou o mês de junho/08 com uma variação de 0,58%.

Tabela 9 – Habitação

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Junho	Junho
<b>Habitação</b>	<b>0,05</b>	<b>0,58</b>
Taxa de água e esgoto	0,00	3,11
Aluguel de residência	-0,01	1,54
Gás de botijão	0,00	0,41
Energia elétrica residencial	0,07	-1,33

Fonte: IBGE

O grupo Educação teve o comportamento inverso ao que foi apresentado no mês passado. Em junho/08, o grupo registrou variação positiva de 0,29%. Os principais itens que influenciaram esse resultado foram: livro (1,17%), caderno (1,87%) e artigo de papelaria (1,27%).

Tabela 5 – Educação

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) - 2008
	Junho	Junho
<b>Educação</b>	<b>0,00</b>	<b>0,29</b>
Livro	0,13	1,17
Caderno	-0,63	1,87
Artigos de papelaria	0,61	1,27

Fonte: IBGE.

O grupo Comunicação obteve variação de apenas 0,08%. Apenas o item telefone celular influenciou positivamente. Enquanto aparelho telefônico (-1,21%) e telefone público (-0,77%) influenciaram o grupo negativamente.

Tabela 8 – Comunicação

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Junho	Junho
<b>Comunicação</b>	<b>0,03</b>	<b>0,08</b>
Telefone celular	0,00	2,00
Aparelho telefônico	-0,47	-1,21
Telefone público	0,84	-0,77

Fonte: IBGE

O grupo Artigos de residência obteve um índice de 0,07% em junho/08. Os principais itens que influenciaram o grupo positivamente foram: móvel para quarto (1,73%) e fogão (1,94%). Já os refrigerador (-3,93%) e móvel para sala (-2,64%) apresentaram queda nos preços.

Tabela 11 – Artigos de residência

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Junho	Junho
<b>Artigos de residência</b>	<b>0,07</b>	<b>0,07</b>
Móvel para quarto	-1,65	1,73
Fogão	1,44	1,94
Refrigerador	-0,27	-3,93
Móvel para sala	2,39	-2,64

Fonte: IBGE.

O grupo Despesas Pessoais registrou variação negativa de 0,06% no mês de junho/08. Os itens disco laser (-2,94%) e boate, danceteria e discoteca (-5,19%) puxaram o grupo para uma variação negativa, enquanto itens como alimentos para animais (3,54%) influenciaram positivamente.

Tabela 4 – Despesas pessoais

Grupo/Itens	Var (%) – 2007	Var (%) – 2008
	Junho	Junho
<b>Despesas pessoais</b>	<b>-0,06</b>	<b>-0,06</b>
Disco laser	-1,02	-2,94
Boate, danceteria e discoteca	1,87	-5,19
Alimento para animais	0,77	3,54

Fonte: IBGE

O grupo Vestuário obteve a menor variação no mês de junho/08 (-0,95%). Os itens femininos continuam em queda, como sandálias femininas (-8,58%), short e bermuda feminina (-6,03%) e calça comprida feminina (-2,24%).

Tabela 6 – Vestuário

Grupo/Itens	Var (%) - 2007	Var (%) – 2008
	Junho	Junho
<b>Vestuário</b>	<b>-0,95</b>	<b>-0,95</b>
Sandália feminina	-2,85	-8,58
Short e bermuda feminina	1,41	-6,03
Calça comprida feminina	2,98	-2,24
Calça comprida masculina	0,99	-2,94

Fonte: IBGE.

#### 4 RELAÇÃO DO INPC/RMF COM OUTROS ÍNDICES NACIONAIS E REGIONAIS

A inflação gerada pelos alimentos não dá trégua, tornando a grande preocupação para a economia brasileira. No mês de junho a inflação apresentou comportamento semelhante ao do mês passado, conforme pode ser analisado por alguns índices mostrado no quadro abaixo. Analistas do mercado financeiro já estimam que a inflação feche o ano um pouco acima da meta estipulada, do IPCA em 4,5% com dois pontos percentuais de tolerância. O Banco Central, em seu relatório focus, divulgou a previsão para o ano de 2008, indicando taxa selic em 14,25% e o crescimento do PIB 4,8%.

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2008

ÍNDICES	Jan/08	Fev/08	Mar/08	Abr/08	Mai/08	Jun/08	Acumul no ano
IGP-M/FGV	1,09	0,53	0,74	0,69	1,61	1,98	6,64
IGP-DI/FGV	0,99	0,38	0,70	1,12	1,88	1,89	6,96
IPCA/IBGE	0,54	0,49	0,51	0,55	0,79	0,74	3,63
INPC/IBGE	0,69	0,48	0,48	0,64	0,96	0,91	4,27
ICV/DIEESE	0,88	-0,03	0,45	0,42	0,87	0,97	3,62
IPC/FIPE	0,52	0,19	0,31	0,54	1,23	0,96	3,80
<b>INPC/RMF/IBGE</b>	<b>0,74</b>	<b>0,84</b>	<b>0,43</b>	<b>0,43</b>	<b>0,83</b>	<b>0,81</b>	<b>4,14</b>
<b>IPCA/RMF/IBGE</b>	<b>0,79</b>	<b>0,65</b>	<b>0,44</b>	<b>0,36</b>	<b>0,66</b>	<b>0,68</b>	<b>3,63</b>

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

## 5 COMPORTAMENTO DA CESTA BÁSICA DE FORTALEZA EM JUNHO/2008

A cesta básica de Fortaleza, composta por doze produtos básicos é calculada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), refere-se à definida no Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, que se constitui na ração mínima essencial para alimentar um adulto.

A cesta básica de Fortaleza sofreu uma variação de 43,30% em junho/08, comparado com junho de 2007, com valor de R\$ 196,11. Ainda comparando com junho do ano passado, o feijão, mesmo com tendência de quedas, continua sendo o produto com maior alta, registrando variação de 151,32%. O tomate também teve um grande aumento (112,08%) em junho/08 comparado a junho/07, com essa mesma análise aparecem em seguida óleo (75,12%), carne (38,25%) e arroz (37,5%). O açúcar continua sendo o único produto que obteve redução, com referencia ao mesmo período do ano passado. Todos esses produtos vêm sofrendo pressão de demanda e oferta do mercado internacional, influenciando os preços internos desses produtos. O trabalhador cearense precisou cumprir 103 horas e 58 minutos para obter a cesta básica.

Tabela 12 - Custo e variação da cesta básica – Fortaleza – Junho/2008

Produtos	Quantidades	Gasto Mensal		Variação anual %	Tempo de Trabalho(1)	
		Jun/07 R\$	Jun/08 R\$		Jun/07 R\$	Jun/08 R\$
Carne	4,5 kg	35,19	48,65	38,25	20h22m	25h47m
Leite	6 l	8,04	9,30	15,67	4h39m	4h56m
Feijão	4,5 kg	7,97	20,03	151,32	4h37m	10h37m
Arroz	3,6 kg	5,76	7,92	37,50	3h20m	4h12m
Farinha	3 kg	4,86	5,76	18,52	2h49m	3h03m
Tomate	12 kg	17,88	37,92	112,08	10h21m	20h06m
Pão	6 kg	27,06	34,02	25,72	15h40m	18h02m
Café	300 g	2,45	2,85	16,33	1h25m	1h31m
Banana	7,5 dz	11,03	12,83	16,32	6h23m	6h48m
Açúcar	3 kg	4,17	3,09	-25,90	2h25m	1h38m
Óleo	900 ml	2,01	3,52	75,12	1h10m	1h52m
Manteiga	750 g	10,43	10,22	-2,01	6h02m	5h25m
<b>Total da Cesta</b>		<b>136,85</b>	<b>196,11</b>	<b>43,30</b>	<b>79h14m</b>	<b>103h58m</b>

Fonte: DIEESE. (1) Tempo que o trabalhador de salário mínimo precisa para comprar a Ração Essencial.

A cidade de Goiânia apresentou a maior variação mensal no valor da cesta básica (10,64%), seguida de Brasília (6,43%) e Rio de Janeiro (5,93%). Apenas Vitória (-1,13%) e Fortaleza (-0,35%) registraram queda no preço da cesta básica.

A capital Salvador, continua registrando o menor custo da cesta básica (R\$ 185,53), mesmo tendo obtido uma variação mensal de 5,38%. Em seguida aparecem Aracaju (R\$ 191,75) e João Pessoa (R\$ 194,43). Porto Alegre continua tendo a cesta mais cara do país (R\$ 246,72).

Em junho de 2008, o trabalhador cearense, com renda de um salário mínimo, comprometeu 51,36% da sua renda líquida na obtenção da cesta básica (Tabela 13).

Tabela 13 - Custo da cesta básica por Estado – Junho/2008

Capitais	Gasto Mensal Total da Cesta (R\$)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Variação Mensal (%)	Variação no ano (%)
Salvador	185,53	48,59	5,38	16,90
Aracaju	191,75	50,22	4,55	12,03
João Pessoa	194,43	50,92	3,86	25,37
Fortaleza	196,11	51,36	-0,35	23,85
Recife	200,85	52,61	2,15	29,24
Belém	209,91	54,98	1,70	10,47
Natal	211,41	55,37	3,31	25,91
Goiânia	211,74	55,46	10,64	11,83
Vitória	220,46	57,74	-1,13	16,33
Curitiba	227,58	59,61	3,10	21,55
Brasília	231,60	60,66	6,43	19,86
Belo Horizonte	236,03	61,82	2,38	15,25
Rio de Janeiro	236,16	61,85	5,93	21,44
Florianópolis	238,15	62,38	5,18	24,80
São Paulo	245,24	64,23	4,84	14,26
Porto Alegre	246,72	64,62	4,29	15,87

Fonte: DIEESE.